

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO



UNIGOIÁS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS

Centro Goiano de Cultura e História LGBTQIA+
SILVA, Dayana da Costa¹
FERREIRA, Ana Isabel Oliveira.²

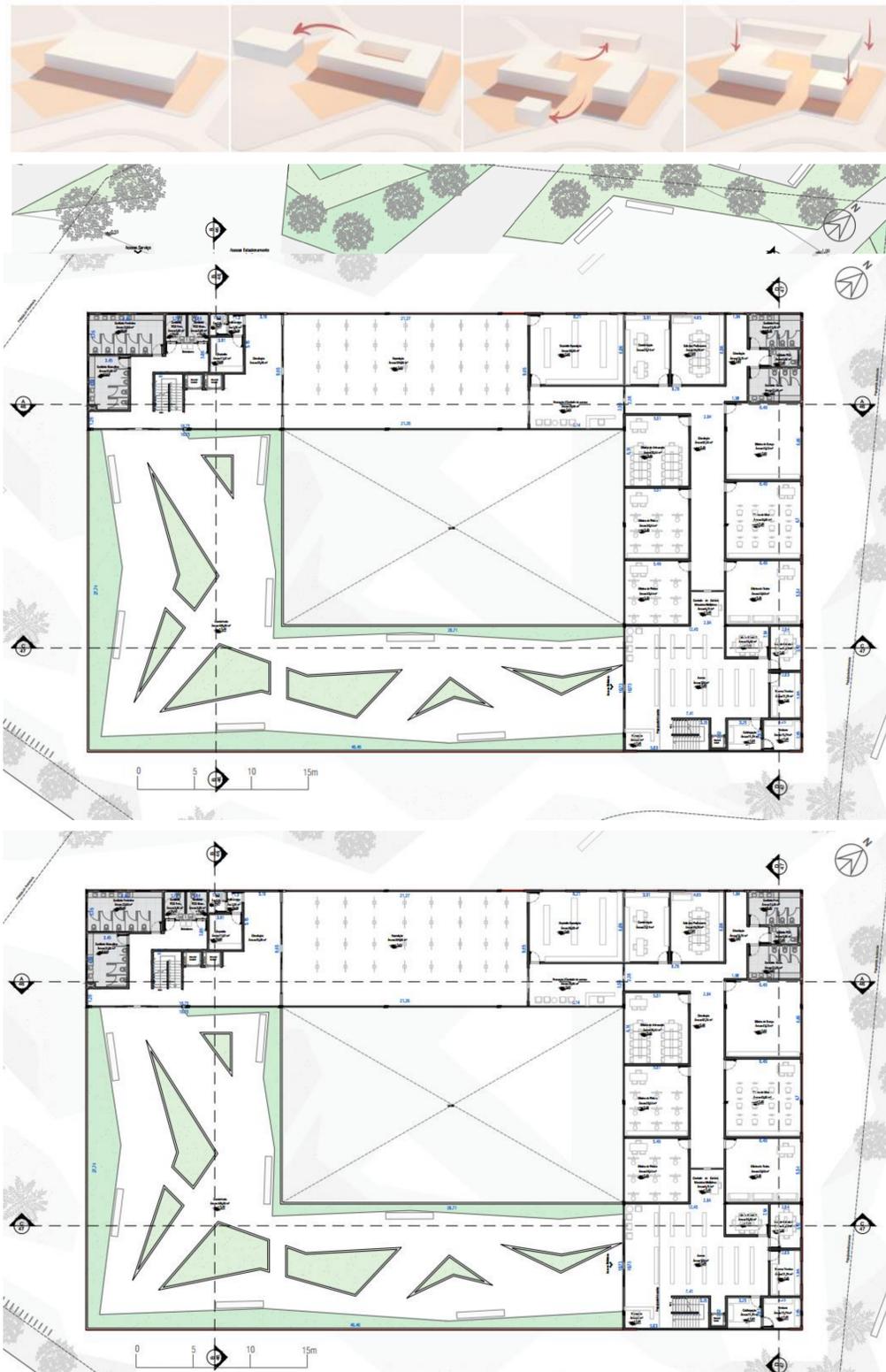
¹Graduada do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: dayanaarqurb@gmail.com;
²Professora mestre do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: ana.ferreira@anhanguera.edu.br;

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

A cada 20 horas um LGBTQIA+1 é assassinado ou se suicida vítima da LGBTfobia². Segundo Eduardo Michels (2019), o Brasil é campeão mundial de crimes contra as minorias sexuais. 420 mortes foram registradas em 2018, sendo 320 homicídios e 100 suicídios. Tais números são assustadores, e acredita-se que a origem de tanta intolerância esteja na falta de informação e conhecimento a respeito do assunto.

O Centro de Cultura e História LGBTQIA+ tem como intenção oferecer mais informação à sociedade sobre o tema a partir do contato com a história da luta pelos direitos dessa comunidade, e de diversos serviços gratuitos à população, não somente para o público LGBTQIA+, mas para todas as pessoas, pois a intenção é criar um espaço para acolher e unir.

3. PROPOSTA PROJETUAL



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da proposta apresentada, é possível identificar a relevância da obra e o impacto de modo positivo que pode trazer à sociedade, com o intuito trazer mais cultura e reduzir o preconceito contra a comunidade LGBTQIA+.

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

Segundo Marco Aurélio, organizador da Associação Ipê Rosa, diversas ONG's de apoio ao grupo LGBTQIA+ deixaram de existir, pois perderam parcerias feitas com o Governo Federal, e informa que a Assessoria Especial LGBT, criada em 2015 para garantir alguns direitos nunca cumpriu seu papel. Diante disso, para atender as diretrizes definidas na Assessoria Especial LGBT, foi pensado a implantação do centro de cultura e história no Setor Central, ao lado da Praça Cívica, no "coração de Goiânia" pois além de ser no local da primeira parada LGBT em Goiás, fica ao lado de um dos maiores pontos modais da cidade, facilitando o acesso de todas as regiões de Goiânia.



Referências Bibliográficas

MICHELS, Eduardo. **Grupo Gay da Bahia – GGB. Mortes violentas de LGBT+ no Brasil – Relatório 2018**. Salvador, 2019. Disponível em: <https://grupogaydabahia.files.wordpress.com/2019/01/relat%C3%B3rio-de-crimes-contra-lgbt-brasil-2018-grupo-gay-da-bahia.pdf> Acesso em: 7 de fevereiro de 2020.
Artiaga, Larissa. **Movimento LGBT goianiense completa 20 anos de ativismo, mas preconceito permanece**. Goiânia, 2016. Disponível em: < <http://filhosdoanonimato.blogspot.com/2016/01/goiania-e-por-todas-ascores.html> > Acesso em: 29 de fevereiro de 2020.